

Mudanças implementadas após os incêndios em 2017 em análise na Universidade de Coimbra

14 de Março, 2022

Cientistas e responsáveis de vários organismos ligados à prevenção e combate a incêndios vão analisar, na próxima quarta-feira, dia 16 março, as mudanças implementadas em Portugal no rescaldo dos trágicos incêndios ocorridos em 2017.

A iniciativa, que vai decorrer, entre as 9 e as 12 horas, em formato webinar, é promovida no âmbito do projeto de investigação “FirEUrisk” (Developing A Holistic, Risk-Wise Strategy For European Wildfire Management), coordenado pela Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI), da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

O “FirEUrisk”, que conta com 10 milhões de euros de financiamento da União Europeia (UE), junta em consórcio 39 parceiros de várias partes do mundo, designadamente, além de Portugal, Alemanha, Austrália, Bélgica, Canadá, Chipre, Espanha, Estados Unidos da América, França, Finlândia, Grécia, Holanda, Hungria, Israel, Itália, Reino Unido, Roménia, Suécia e Ucrânia. O projeto abrange todos os tipos de incêndios florestais, com foco particular em mega-incêndios, a interface urbano-florestal e os desafios dos incêndios emergentes no norte da UE.

“Após os violentos incêndios de 2107 que causaram 116 vítimas mortais em Portugal, o país reagiu propondo um extenso conjunto de reformas, tais como a criação de uma agência coordenadora, alterações em várias agências governamentais, definição detalhada do papel dos vários intervenientes, incluindo cidadãos, e o lançamento de um programa operacional para preparar melhor o país para eventos futuros”, referem os promotores do seminário, citados numa nota.

Com este evento procura-se “promover uma reflexão sobre o caso de Portugal, compreender a filosofia das alterações propostas, a sua implementação e fazer uma avaliação da sua eficácia, cinco anos após os incêndios de 2017”, refere a mesma nota.

Intitulado “An Integrated Program of Wildfire Risk Management – The Case of Portugal”, o [programa](#) do webinar já está disponível. A participação na conferência é livre, sendo que a inscrição deve ser feita [aqui](#).